

# Relatório de Contas 2025



**1. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração**

O exercício de 2025 assinala o início efectivo das operações do Maximo enquanto instituição financeira, na sequência do processo preparatório conduzido em 2024. Após a implementação dos principais instrumentos de governação, controlo interno e conformidade, a Instituição iniciou a sua actividade com enfoque na operacionalização do modelo de negócio, assegurando o cumprimento dos requisitos regulamentares aplicáveis.

O período em análise foi marcado pela materialização das primeiras operações, num contexto ainda caracterizado por desafios inerentes à fase inicial de actividade. Destacam-se, neste âmbito, a constituição da base inicial de clientes, a activação dos primeiros contratos de crédito com parceiros estratégicos e o reforço da estrutura operacional, elementos que contribuíram para a validação progressiva do modelo de negócio adoptado.

A componente tecnológica manteve-se como um eixo estruturante da actividade, tendo a plataforma suportado a realização de operações em ambiente productivo, com níveis adequados de funcionalidade, segurança e fiabilidade. Este factor é determinante para o posicionamento do Maximo enquanto instituição com forte componente digital, orientada para a eficiência operacional e para a melhoria da experiência do cliente.

No domínio da gestão de risco de crédito, foi reforçada a articulação com entidades parceiras no âmbito dos acordos de desconto salarial, mecanismo que tem permitido mitigar o risco de crédito e assegurar maior previsibilidade nos fluxos de reembolso. Paralelamente, foram mantidos esforços contínuos de monitoria e controlo, em linha com as melhores práticas e exigências regulatórias.

A Administração reconhece o contributo da equipa, bem como a colaboração das entidades parceiras e o acompanhamento das autoridades de supervisão, os quais se revelaram essenciais para a evolução registada ao longo do exercício.

Para o período seguinte, o Maximo manterá o enfoque na consolidação da sua actividade, no reforço dos mecanismos de controlo interno e na expansão gradual e sustentável da base de clientes, assegurando o alinhamento permanente com o quadro regulamentar vigente e com os princípios de prudência, transparência e solidez institucional.

**Raimundo Zandamela**

Presidente do Conselho da Administração

**2. Aprovação Do Conselho de Administração**

O Conselho de Administração assume a responsabilidade pela preparação, integridade e objectividade das demonstrações financeiras anuais, assegurando a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e com os requisitos regulatórios aplicáveis.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, incluídas no presente relatório, foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Maximo em 10 de Abril de 2026, reflectindo o compromisso da instituição com a transparência, a fiabilidade da informação financeira e a conformidade regulatória. As mesmas serão assinadas em nome do Conselho de Administração por:

**Raimundo Zandamela**

Presidente

**Celso Fulane**

Administrador

**Kátia Simões**

Administradora

**3. Modelo de Negócio e Estratégia**

O Maximo Microbanco, S.A. ("Maximo") é uma instituição financeira digital orientada para a oferta de soluções acessíveis, inovadoras e transparentes, com enfoque na inclusão financeira e na melhoria da experiência do cliente. A sua actuação assenta numa abordagem ágil e centrada no utilizador, visando facilitar o acesso ao crédito e disponibilizar serviços financeiros de forma simples, segura e eficiente.

Enquanto microbanco digital, o Maximo diferencia-se pela rapidez na resposta e pela eficiência operacional, posicionando-se como uma alternativa fiável para as necessidades financeiras dos seus clientes. O modelo de negócio baseia-se na disponibilização de produtos personalizados, com destaque para soluções de crédito de rápida disponibilização e serviços de pagamento, alinhados com as necessidades específicas de cada segmento, privilegiando sempre a conveniência e a experiência do cliente.

• Missão:

Contribuir para o crescimento social e financeiro inclusivo fornecendo soluções financeiras que criem oportunidades e esperança para as comunidades globalmente.

• Visão:

Ser a instituição financeira digital de referência em inclusão e acessibilidade, capacitando indivíduos e empresas a alcançarem seus objetivos financeiros com simplicidade e confiança.

• Propósito:

Ajudar as pessoas globalmente a construir e a viver uma vida melhor.

• Valores:



**4. Governação Corporativa**

O Maximo adopta um modelo de governação corporativa assente em princípios de transparência, responsabilidade, integridade e conformidade regulatória, garantindo uma gestão prudente e sustentável das suas actividades.

A estrutura de governação é composta pelos órgãos sociais, nomeadamente o Conselho de Administração, a Direcção Executiva e o Fiscal Único, os quais asseguram a definição estratégica, a supervisão da gestão e o cumprimento das obrigações legais e regulamentares. O Conselho de Administração é responsável pela definição das linhas estratégicas e pela monitorização do desempenho global da instituição, enquanto a gestão executiva assegura a implementação das políticas e a condução das operações do dia-a-dia.

O Maximo assegura a existência de funções de controlo interno, nomeadamente Compliance e Auditoria Externa, responsáveis por garantir o cumprimento das normas internas e regulamentares, bem como por reforçar os mecanismos de controlo e supervisão. No âmbito da governação, encontram-se igualmente instituídos comités especializados de suporte à gestão, nomeadamente:

- Comité de Gestão, responsável pelo acompanhamento da execução operacional, monitorização do desempenho da instituição e tomada de decisões estratégicas no âmbito da gestão corrente.
- Comité de ALCO (Gestão de Activos e Passivos), responsável pela gestão dos activos e passivos da instituição, assegurando a sua solidez financeira, liquidez e adequação de capital, em alinhamento com os objectivos estratégicos
- Comité de Crédito, responsável pela análise, aprovação e supervisão das linhas de financiamento, garantindo que os processos de concessão e gestão de crédito sejam conduzidos com máxima eficiência e em conformidade com as políticas internas e regulamentações externas.
- Comité de Risco, Compliance e Auditoria, apoia a Direcção Executiva e o Conselho de Administração na monitoria e supervisão dos principais riscos da instituição, bem como na avaliação da eficácia do sistema de controlo interno, das práticas de conformidade e das actividades de auditoria.
- Comité de Produtos, assegura a avaliação, aprovação, implementação, monitoria e revisão periódica dos produtos e serviços da instituição, garantindo que sejam viáveis, sustentáveis, competitivos e adequados às necessidades do mercado-alvo, observando os princípios de prudência, rentabilidade, integridade e controlo interno.

O modelo de governação incorpora ainda mecanismos de segregação de funções, políticas e procedimentos formalizados, bem como sistemas de controlo e reporte que asseguram a integridade da informação financeira e operacional. Adicionalmente, são realizadas avaliações periódicas dos processos e controlos internos, promovendo a melhoria contínua e o alinhamento com as melhores práticas do sector.

## 5. Gestão de Risco

Durante 2025, o Maximo manteve uma abordagem prudente à gestão de riscos, em linha com os princípios do Aviso n.º 4/GBM/2013, embora se identifiquem áreas que requerem maior formalização e robustez, considerando o crescimento previsto da actividade e a complexidade operacional crescente, com destaque para os seguintes riscos:

**Risco de Crédito:** O risco de crédito está associado à possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento por parte dos tomadores. A carteira foi monitorizada continuamente, com mecanismos de análise e aprovação, incluindo a retenção na fonte como mecanismo de reembolso. Apesar disso, é necessário reforçar os critérios de concessão, otimizar os processos de verificação e intensificar a monitorização pós-desembolso, garantindo a manutenção da qualidade da carteira à medida que esta cresce.

**Risco de Liquidez:** Este risco refere-se à potencial incapacidade do Maximo em cumprir as suas obrigações no momento do vencimento sem incorrer em perdas significativas. A medição é realizada através de indicadores como Liquidez Imediata e Trimestral, Gap de Liquidez, LCR e NSFR, todos com limites de exposição definidos. O Maximo cumpre rigorosamente o rácio mínimo diário de liquidez de 25% previsto no Aviso n.º 14/GBM/2017, mantendo a capacidade de resposta às obrigações de curto prazo.

**Risco de Taxa de Juro:** A exposição é actualmente limitada, devido ao perfil de activos e passivos concentrado em produtos de taxa fixa. Contudo, a diversificação futura e a evolução do balanço poderão aumentar a sensibilidade, recomendando-se a intensificação das análises de cenários no âmbito do ALCO.

**Risco Operacional:** Refere-se a perdas potenciais decorrentes de falhas em processos, sistemas, pessoas ou eventos externos. O Maximo utiliza metodologias internacionais, como Indicadores-Chave de Risco, Auto-Avaliação de Riscos e análise de Perdas Operacionais, classificadas segundo as cinco categorias de Basileia II (pessoais, externos, processuais, TI e organizacionais). Apesar de não se terem registado incidentes, a maturidade actual dos sistemas aumenta a exposição a riscos operacionais, incluindo potenciais falhas de controlo e risco de fraude.

**Risco Cambial:** O Banco de Moçambique estabelece limites de exposição (posição global ≤ 20% dos fundos próprios e posição por moeda ≤ 10%). Em 2025, o Maximo não apresentou exposição cambial, dado que todas as operações foram realizadas em moeda corrente.

**Risco de Mercado:** Refere-se a perdas potenciais decorrentes de alterações em taxas de juro, câmbio ou preços de instrumentos financeiros, considerando volatilidade e correlações entre activos.

**Risco de Conformidade:** Foram mantidos mecanismos de controlo e reporte, contudo, a evolução da actividade exigirá o reforço contínuo da função de compliance, incluindo maior formalização de processos, monitorização preventiva e capacitação interna.

## 6. Principais Destaques do Ano

### 6.1. Lançamento do produto Adianta-lá

O Adianta-lá constitui o primeiro produto desenvolvido pelo Maximo, baseado na disponibilização de adiantamento salarial até 50% para colaboradores de empresas com acordo de retenção na fonte. Este produto representou o ponto de partida para a geração de receita, contribuindo para a constituição inicial da carteira de crédito e validação do modelo de negócio.

### 6.2. Campanha do Funcionário Público

A Campanha Funcionário Público teve como objectivo impulsionar a adesão ao produto Adianta-lá junto de funcionários públicos e agentes do Estado, segmento caracterizado por maior previsibilidade de rendimento. A iniciativa contribuiu para o alargamento da base de clientes, aumento da visibilidade da marca e crescimento da procura, com impacto positivo na originação de crédito e dinamização da actividade comercial, mantendo alinhamento com os critérios internos de risco.

### 6.3. Desenvolvimento de talento

Em 2025, o Maximo lançou o seu primeiro programa de graduados, integrando 15 jovens recém-formados. Esta iniciativa teve como objectivo promover a inclusão profissional e criar oportunidades concretas de desenvolvimento de carreira, permitindo aos participantes adquirir experiência prática e contacto directo com diferentes áreas do negócio. Para a instituição, o programa representou igualmente um investimento estratégico em capital humano, contribuindo para o reforço da capacidade operacional, incorporação de novas competências e criação de valor sustentável a médio e longo prazo.

### 6.4. Acções de responsabilidade social

No âmbito da responsabilidade social, o Maximo apoiou iniciativas comunitárias em parceria com empresas do Grupo. Estas acções reflectem o compromisso da instituição com a promoção do bem-estar e da inclusão, contribuindo de forma concreta para a melhoria das condições de vida das comunidades.

Durante o período em análise, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Celebração do Dia da Criança, no Infantário Esperança da Katembe, com realização de actividades recreativas e apoio social às crianças;
- Campanha de prevenção do suicídio (Setembro Amarelo), com acções internas e palestra de sensibilização;
- Comemoração do Dia da Árvore, com doação de mudas à Escola Primária do Trevo e realização de acções de literacia financeira;
- Campanha Outubro Rosa, com palestra interna de sensibilização e apoio ao serviço de oncologia do Hospital Central de Maputo, incluindo doação de kits a mulheres em tratamento;
- Campanha Novembro Azul, com realização de palestra interna sobre a saúde do homem e prevenção do cancro da próstata;
- Dia Internacional de Combate à Corrupção, com realização de palestras internas sobre ética e integridade;
- Iniciativa de Natal solidário, na pediatria do Hospital Central de Maputo, com doação de equipamentos e kits a crianças com diabetes.

Mais do que iniciativas pontuais, representam a materialização da missão e propósito do Maximo; criar oportunidades, gerar esperança e apoiar as pessoas na construção de uma vida melhor, reforçando simultaneamente a confiança e a proximidade com a sociedade.

7. Principais Indicadores Financeiros

A instituição encontra-se ainda numa fase inicial de maturação, com níveis de geração de receita relativamente limitados face à sua estrutura operacional. Em simultâneo, a manutenção de uma base de custos fixos elevada, associada ao investimento na implementação e consolidação do negócio, resultou num resultado líquido negativo de MZN 32,5 milhões no período em análise, reflectindo o esforço inicial de estabelecimento de processos, sistemas e produtos financeiros. Não obstante, persiste uma trajectória de crescimento da actividade, suportada pelo aumento gradual da base de clientes e da originação de crédito, bem como pelo desenvolvimento de parcerias estratégicas e canais de distribuição, o que sustenta perspectivas de recuperação progressiva dos resultados nos próximos exercícios.

Os capitais próprios, embora tenham registado um reforço face a 2024, continuam pressionados pelos resultados acumulados. Ainda assim, os rácios prudenciais permanecem dentro dos limites regulamentares, evidenciando uma base de capital adequada para suportar a actividade no curto prazo. A gestão financeira tem vindo a adoptar medidas prudenciais de liquidez e mitigação de risco, com especial atenção à qualidade da carteira de crédito e à diversificação das fontes de receita, contribuindo para a estabilidade operacional e financeira da instituição.

Contudo, atendendo ao plano de crescimento e à necessidade de reforçar a resiliência financeira da instituição, antevê-se a necessidade de um incremento de capital a médio prazo, com vista a fortalecer os indicadores prudenciais, suportar a expansão do negócio, financiar novos produtos e tecnologias, e assegurar a sustentabilidade da actividade face aos desafios do mercado e às exigências regulatórias.

	2025	2024
<b>Balço</b>		
Activo total	26 283 473,48	8 841 500,00
Crédito a clientes	1 596 244,77	-
Capitais próprios	8 145 409,06	4 230 614,26
<b>Rendibilidade</b>		
Produto bancário	407 500,63	-
Custos operacionais	32 953 090,62	2 769 385,74
Imparidades e Provisões	39 615,21	-
Impostos sobre lucros	-	-
Resultado líquido do período	(32 585 205,20)	(2 769 385,74)
<b>Rácio de eficiência</b>		
Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROE)	-122,93%	-31,32%
Rendibilidade do activo médio (ROA)	-374,89%	-65,46%
<b>Solvabilidade</b>		
Tier I	50,62%	47,85%
Total	50,63%	47,86%
<b>Liquidez</b>		
Rácio de Activos Líquidos	9,82%	16,87%
Rácio de Cobertura de Liquidez de Curto Prazo	92,13%	191,75%
<b>Indicadores de negócio</b>		
Balcões	1	1
Colaboradores	14	6

8. Contexto Macroeconómico e Regulatório

O ano de 2025 decorreu num contexto de relativa estabilidade macroeconómica, caracterizado por uma tendência de moderação da inflação e sinais de recuperação gradual da actividade económica. A inflação homóloga fixou-se em 3,23% em Dezembro de 2025, confirmando a trajectória de desaceleração ao longo do ano. Neste contexto, a inflação média anual situou-se em 4,37%, em linha com as previsões e evidenciando uma melhoria face aos níveis registados em anos anteriores.

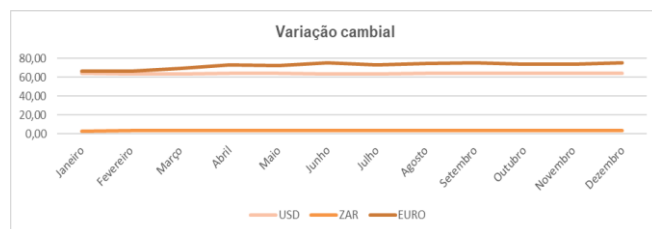
Os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística indicam que a pressão inflacionária se manteve contida ao longo de 2025, sustentada pela relativa estabilidade da taxa de câmbio USD/MZN, pela isenção do IVA em alguns bens essenciais, por melhorias graduais nas condições de oferta e por uma procura moderada. Não obstante o nível baixo e estável da inflação, a autoridade monetária tem vindo a alertar para os riscos associados ao aumento do endividamento público interno, com potenciais impactos no normal funcionamento do mercado financeiro.



[www.ine.gov.mz](http://www.ine.gov.mz)

No mercado cambial, o metical apresentou comportamentos diferenciados face às principais moedas de referência ao longo de 2025. Em relação ao dólar norte-americano (USD), manteve-se relativamente estável, oscilando em torno dos 63,90 MZN/USD durante todo o ano. Por outro lado, registou-se uma tendência de depreciação face ao euro e ao rand sul-africano (ZAR). O euro evidenciou uma trajectória de valorização, passando de 66,37 MZN/EUR em Janeiro para 75,01 MZN/EUR em Dezembro, enquanto o rand apresentou maior volatilidade, com tendência ascendente, evoluindo de 3,43 MZN/ZAR para 3,85 MZN/ZAR no mesmo período.

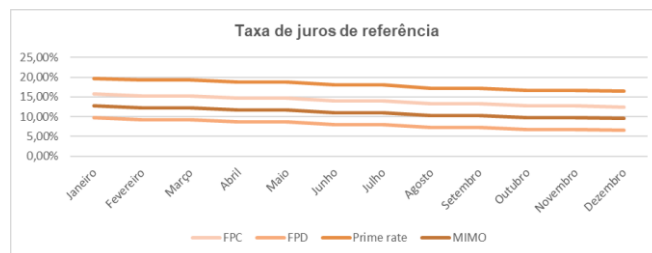
Este comportamento ocorreu num contexto de recuperação gradual das reservas cambiais, aliado a factores externos que influenciaram a dinâmica de procura e oferta de divisas no mercado interno. A evolução cambial exigiu uma gestão financeira mais activa por parte das instituições, reforçando a necessidade de adopção de estratégias adequadas para mitigação dos riscos associados à exposição cambial.



<https://www.bancomoc.mz>

A política monetária manteve-se prudente ao longo de 2025, com o Banco de Moçambique a seguir uma trajectória de redução gradual das taxas directoras, em linha com os sinais de contenção da inflação. A taxa MIMO registou uma descida contínua, de 12,75% em Janeiro para 9,50% em Dezembro, reflectindo a orientação acomodaticia da política monetária e contribuindo para uma ligeira redução dos custos de financiamento no sistema financeiro.

Este enquadramento criou condições mais favoráveis à actividade económica, ao mesmo tempo que exigiu das instituições financeiras uma gestão cuidadosa das margens e do risco associado às variações de taxa de juro.



<https://www.bancomoc.mz>

Do ponto de vista regulatório, o ano de 2025 foi marcado pela continuidade na implementação das exigências previstas no quadro legal em vigor, com especial ênfase na robustez da governação institucional, na gestão de riscos e na transparência no reporte de informações financeiras e prudenciais.

Neste contexto, o Maximo adoptou uma postura prudente, garantindo o cumprimento rigoroso das obrigações regulamentares e consolidando os seus processos internos de controlo, planeamento e reporte. A instituição manteve uma interlocução estreita com as autoridades supervisoras, reforçando a confiança institucional e preparando bases sólidas para o crescimento sustentável da sua actividade.

## 9. Progresso Operacional e Estratégico

O ano de 2025 marcou o início da materialização do modelo de negócio do Maximo, evidenciando progressos operacionais relevantes. Contudo, o ritmo de crescimento manteve-se em fase de consolidação, situando-se ainda aquém das expectativas iniciais associadas ao período de arranque.

Durante o período em análise, a instituição iniciou a concessão de crédito, totalizando 1.033 clientes com desembolsos efectuados até Dezembro de 2025. A concretização das primeiras operações de crédito constituiu um marco relevante, demonstrando a capacidade da Maximo em operacionalizar a sua estratégia e traduzi-la em actividade efectiva.

Entre Abril e Dezembro de 2025, o volume de desembolsos atingiu MZN8.501.934,87, impulsionado, em grande medida, pelas parcerias estratégicas no âmbito de acordos de desconto salarial, que se têm revelado determinantes para a sustentabilidade da actividade e para a mitigação do risco de crédito.

No domínio tecnológico, o Maximo prosseguiu com o desenvolvimento da sua plataforma digital, elemento central da sua proposta de valor enquanto instituição 100% digital, introduzindo melhorias orientadas para o reforço da eficiência operacional e da experiência do utilizador.

Paralelamente, a instituição reforçou a sua estrutura organizacional, através do estabelecimento de parcerias estratégicas, da realização de novas contratações e do investimento contínuo em capacitação, criando condições para suportar os desafios operacionais e sustentar o crescimento futuro.



## 10. Desempenho Financeiro

O desempenho financeiro do Maximo neste período apresentou um défice operacional, resultado directo dos investimentos estratégicos realizados na montagem dos processos operacionais, na implementação tecnológica e na formação da equipa necessária à operação. Estes investimentos foram essenciais para assegurar a conformidade regulatória e preparar a instituição para um crescimento sustentável, ainda que a geração de receitas comerciais e de crédito não tenha atingido, nesta fase, a escala necessária para cobrir integralmente os custos iniciais.

Apesar do défice, a instituição manteve-se plenamente em conformidade com os requisitos regulatórios, nomeadamente nos domínios da solvabilidade e da liquidez, evidenciando a robustez da estratégia adoptada e criando bases sólidas para a expansão operacional projectada nos próximos exercícios.

### 10.1. Demonstrações financeiras

#### a) Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados apresenta um défice, reflectindo a fase inicial de investimento e lançamento do Maximo. Estes custos operacionais iniciais são esperados e estratégicos, destinados à consolidação da infraestrutura, implementação tecnológica, desenvolvimento de novos produtos e formação da equipa, elementos essenciais para criar uma base sólida de operação. A instituição projecta resultados positivos à medida que a base de clientes se expande, a carteira de produtos atinge maior escala e a eficiência operacional aumenta, assegurando não apenas a sustentabilidade financeira, mas também um crescimento consistente e sustentável a médio e longo prazo.

Descrição	Notas	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Juros e rendimentos similares	3	705 544,39	-
<b>Margem financeira</b>		<b>705 544,39</b>	-
Encargos com serviços e comissões	3	(298 043,76)	-
<b>Rendimentos operacionais</b>		<b>407 500,63</b>	-
Imparidade líquida do exercício	4	(39 615,21)	-
<b>Rendimentos operacionais líquidos</b>		<b>367 885,42</b>	-
Gastos com pessoal	5	(16 652 818,27)	(1 775 123,88)
Outros gastos operacionais	6	(16 300 272,35)	(994 261,86)
<b>Resultado antes do imposto</b>		<b>(32 585 205,20)</b>	<b>(2 769 385,74)</b>
Imposto corrente		-	-
Imposto diferido		-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(32 585 205,20)</b>	<b>(2 769 385,74)</b>

Nota: Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

#### b) Balanço

O Balanço Patrimonial evidencia uma estrutura capitalizada, com níveis significativos de activos líquidos e o início da constituição da carteira de crédito, demonstrando a capacidade da instituição de gerir eficientemente a liquidez e apoiar a operação corrente. A solidez dos capitais próprios, sustentada pelo capital social, tem permitido absorver os custos iniciais da operação, assegurar a conformidade com os requisitos regulatórios e proporcionar uma margem de segurança financeira adequada.

Esta base sólida estabelece condições favoráveis para o crescimento sustentável da instituição, permitindo a expansão gradual da carteira de clientes e a diversificação da oferta de produtos. Não obstante, antevê-se a necessidade de reforço de capital a médio prazo, de forma a sustentar a escalabilidade do negócio, consolidar os indicadores prudenciais e assegurar a continuidade da estratégia de expansão de maneira segura e sustentável.

Descrição	Notas	Dezembro 2025	Dezembro 2024
<b>Activos</b>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	7	3 727,00	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito	8	2 565 287,39	1 491 500,00
Crédito a clientes	4	1 596 244,77	-
Activos tangíveis	9	2 634 643,72	-
Outros activos tangíveis	9	7 504 974,74	-
Outros devedores e aplicações	10	11 905 874,60	7 350 000,00
Rendimentos a receber	4	75 836,47	-
Despesas com encargo diferido	11	36 500,00	-
Imparidade acumulada	4	(39 615,21)	-
<b>Total dos activos</b>		<b>26 283 473,48</b>	<b>8 841 500,00</b>
<b>Passivos</b>			
Credores e outros recursos	12	9 912 117,14	4 264 368,72
Encargos a pagar	11	6 286 454,77	-
Passivos por impostos correntes	13	1 939 492,51	346 517,02
<b>Total dos passivos</b>		<b>18 138 064,42</b>	<b>4 610 885,74</b>
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	14	43 500 000,00	7 000 000,00
Resultados transitados		(2 769 385,74)	-
Lucro líquido do exercício		(32 585 205,20)	(2 769 385,74)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>8 145 409,06</b>	<b>4 230 614,26</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>26 283 473,48</b>	<b>8 841 500,00</b>

Nota: Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

#### c) Demonstração de Fluxo de Caixa

A Demonstração de Fluxo de Caixa evidencia os movimentos de caixa gerados pelas actividades operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos operacionais reflectem o défice inicial resultante do lançamento da operação, enquanto os fluxos de investimento demonstram a alocação estratégica de recursos na consolidação da infraestrutura, no desenvolvimento de sistemas e na formação da equipa.

Por sua vez, os fluxos de financiamento evidenciam o aporte de capital realizado em 2025, fundamental para suportar o arranque da instituição e fortalecer a operação nos períodos iniciais, garantindo a liquidez necessária para sustentar a actividade e preparar a base para o crescimento futuro.

Descrição	Notas	Dezembro 2025	Dezembro 2024
<b>Actividades operacionais</b>			
Resultado antes de imposto			
Juros e comissões recebidos	3.1	629 707,92	-
Juros e comissões pagos	3.2	(266 616,27)	-
Pagamentos de pessoal	5.1	(14 602 087,63)	(1 428 606,86)
Pagamentos a fornecedores	6.1	(6 598 194,29)	(759 494,03)
<b>Resultados operacionais</b>		<b>(20 837 190,27)</b>	<b>(2 188 100,89)</b>
<b>Actividades de investimento</b>			
Variacao de empréstimos a clientes	4.1	(1 596 244,77)	-
Aquisição de activos	9	(10 139 618,46)	-
Outras operações	15	(4 542 594,60)	(7 350 000,00)
<b>Fluxo de caixa usado nas actividades de investimento</b>		<b>(16 278 457,83)</b>	<b>(7 350 000,00)</b>
<b>Actividades de financiamento</b>			
Aumento do capital social		36 500 000,00	7 000 000,00
Recebimento de empréstimos	15	3 184 662,49	4 029 600,89
<b>Fluxo de caixa usado nas actividades de financiamento</b>		<b>39 684 662,49</b>	<b>11 029 600,89</b>
<b>Fluxos de caixa líquidos antes do pagamento de impostos</b>		<b>2 569 014,39</b>	<b>1 491 500,00</b>
Impostos sobre resultados		-	-
<b>Fluxos de caixa líquidos</b>		<b>2 569 014,39</b>	<b>1 491 500,00</b>

Nota: Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

#### d) Demonstração das Alterações no Capital Próprio

A Demonstração das Variações do Capital Próprio detalha a evolução das suas componentes ao longo do ano, refletindo o aumento de capital realizado e os resultados líquidos acumulados. Estes movimentos permitem compreender a dinâmica financeira da instituição, evidenciando como os aportes de capital e os resultados do exercício contribuem para a consolidação da base de fundos próprios e para o suporte contínuo das operações.

Descrição	Capital social	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total de capital próprio
Saldo a 01 de Janeiro de 2025	7 000 000,00	-	-	7 000 000,00
Resultados transitados	-	(2 769 385,74)	-	(2 769 385,74)
Aumento de capital	36 500 000,00	-	-	36 500 000,00
Resultado líquido do exercício	-	-	(32 585 205,20)	(32 585 205,20)
<b>Saldo final a 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>43 500 000,00</b>	<b>(2 769 385,74)</b>	<b>(32 585 205,20)</b>	<b>8 145 409,06</b>

## 10.2. Notas explicativas às demonstrações financeiras

As presentes notas explicativas visam complementar e esclarecer a informação contida nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Detalham os critérios contabilísticos adotados, bem como a composição e a natureza dos principais elementos do balanço e da demonstração de resultados, proporcionando uma visão mais transparente e completa da posição financeira e do desempenho da instituição.

#### Nota 1: Nota Introdutória

O Maximo Microbanco S.A, com capital total moçambicano de MZN43.500.000, é uma sociedade anónima, constituída e registada ao abrigo da legislação moçambicana, matriculada na Conservatória de Registo das Entidades Legais sob NUEL 101939758, sita na Rua dos Desportistas, n.º 918, JAT V-III, 8.º andar, Cidade de Maputo – Moçambique, devidamente autorizada pelo governador do Banco de Moçambique.

#### Nota 2: Políticas contabilísticas

##### a) Base de preparação

As demonstrações financeiras do Maximo foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), conforme adoptadas em Moçambique, e em conformidade com as orientações emitidas pelo Banco de Moçambique e demais regulamentos aplicáveis às instituições financeiras.

O Maximo adopta de forma consistente políticas contabilísticas apropriadas e reconhecidas, suportadas por julgamentos e estimativas razoáveis e prudentes, assegurando a fiabilidade e relevância da informação apresentada.

##### b) Comparabilidade de Informação

Considerando que o Maximo iniciou as suas operações em setembro de 2024, período que correspondeu essencialmente à fase de estruturação, as demonstrações financeiras

relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2025 utilizam como referência o ano de 2024. Contudo, esta base apresenta limitações para efeitos comparativos, uma vez que a comercialização de produtos teve início apenas em abril de 2025, não existindo ainda uma base homogênea que permita comparar de forma fiável o desempenho da instituição.

##### c) Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Maximo é o Metical (MZN), moeda oficial da República de Moçambique. Todas as transacções foram registadas nesta moeda, e todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras encontram-se expressos em meticais, salvo indicação em contrário.

##### d) Reconhecimento de Proveitos e Gastos

As demonstrações financeiras do Maximo respeitam o princípio da especialização do exercício. Os proveitos e gastos são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento ou pagamento, garantindo a fidelidade da informação para o semestre.

##### e) Instrumentos Financeiros

O Maximo mensura os activos financeiros ao custo amortizado se cumprir, em simultâneo, com as seguintes características e se não for designado ao FVTPL (utilização da *Fair Value Option*) por opção:

- O activo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objectivo principal é a detenção dos activos para recolha dos seus *cash flows* contratuais; e
- Os seus *cash flows* contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI – *Solely Payments of Principal and Interest*).

Esta categoria inclui crédito a clientes, aplicações em outras instituições de crédito e outros valores a receber.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, os instrumentos financeiros do Maximo limitaram-se a activos financeiros, concretamente crédito concedido a clientes e depósitos à ordem em instituições de crédito. Estes foram reconhecidos inicialmente ao custo amortizado. Importa destacar que foi efectuado o devido registo da imparidade para riscos gerais, em conformidade com o disposto no Aviso n.º 16/GBM/2013, reflectindo a gestão prudencial do risco e a conformidade regulatória da instituição.

##### f) Impostos

O Maximo está sujeito ao regime fiscal vigente em Moçambique, nomeadamente ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC), bem como a outras obrigações fiscais vigentes. Os encargos incluem imposto corrente e diferido, contudo, não houve imposto corrente reconhecido no período em análise devido à ausência de proveitos tributáveis. Os valores fiscais são apurados conforme a legislação em vigor, baseados no melhor entendimento do Maximo, estando sujeitos a eventual reavaliação pelas Autoridades Tributárias num prazo máximo de cinco (5) anos.

##### g) Imparidade de crédito a Clientes

O Maximo procede à revisão periódica da sua carteira de crédito, com vista à identificação e mensuração de eventuais perdas por imparidade em crédito a clientes, assegurando a consistência e adequação dos critérios de reconhecimento. A constituição de provisões para riscos gerais é efectuada em conformidade com o Aviso n.º 16/GBM/2013, enquanto as provisões para crédito vencido são determinadas de acordo com o Aviso n.º 3/GBM/2025, garantindo o alinhamento com o quadro regulamentar aplicável e a adequada cobertura do risco de crédito.

## Nota 3: Margem financeira

A margem financeira corresponde aos juros de créditos a clientes, líquidos dos encargos associados, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Juros de empréstimos e adiantamentos a clientes	705 544,39	-
	<b>705 544,39</b>	-
Encargos com serviços e comissões bancários	(126 532,76)	-
Comissões a intermediários	(171 511,00)	-
	<b>(298 043,76)</b>	-
	<b>407 500,63</b>	-

## Nota 3.1: Juros e comissões recebidos

A composição de juros inclui os juros recebidos, acrescidos dos juros acumulados, reflectindo o fluxo total de recebimentos, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Juros de empréstimos e adiantamentos a clientes	705 544,39	-
Juros a receber	(75 836,47)	-
	<b>629 707,92</b>	<b>0,00</b>

## Nota 3.2: Juros e comissões pagos

A rubrica de encargos e comissões inclui os encargos suportados no período, líquidos dos encargos a pagar referentes ao mesmo período, reflectindo o fluxo total de pagamentos.

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Comissões a intermediários	171 511,00	-
Encargos com serviços e comissões bancários	126 532,76	-
Comissões a pagar CEDSIF	(31 427,49)	-
	<b>266 616,27</b>	<b>0,00</b>

## Nota 4: Créditos a clientes

A rubrica de crédito a clientes detalha a carteira de crédito activa, líquida de imparidades e provisões, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Créditos a clientes	1 596 244,77	-
Juros a receber	75 836,47	-
	<b>1 672 081,24</b>	-
<b>Imparidades de Créditos</b>	-	-
Riscos Gerais	(28 846,24)	-
Crédito vencido a menos de 30 dias	(3 657,86)	-
Crédito vencido a mais de 30 dias	(7 111,11)	-
	<b>(39 615,21)</b>	-
	<b>1 632 466,03</b>	-

## Nota 4.1: Variação de créditos a clientes

A variação de créditos a clientes demonstra o fluxo de caixa associado aos desembolsos e reembolsos durante o período em análise, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Desembolsos a clientes	(8 501 934,87)	-
Reembolsos de clientes	6 905 690,10	-
	<b>(1 596 244,77)</b>	-

## Nota 5: Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal encontram-se detalhados abaixo:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Remunerações dos colaboradores	14 618 150,48	1 706 849,87
Encargos sobre remunerações	575 723,0200	68 274,01
Despesas de representação	120 298,00	-
Outsourcing e recrutamento	1 338 646,77	-
	<b>16 652 818,27</b>	<b>1 775 123,88</b>

## Nota 5.1: Pagamentos de pessoal

Os fluxos de pagamento de pessoal são compostos pelos gastos com pessoal incorridos no período em análise, líquidos dos encargos a pagar, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Remuneração paga aos colaboradores	16 652 818,27	1 775 123,88
Retenção de impostos	(1 939 492,51)	(346 517,02)
Remunerações a pagar aos trabalhadores	(9 888,80)	-
Encargos a pagar - Outsourcing e recrutamento	(101 349,33)	-
	<b>14 602 087,63</b>	<b>1 428 606,86</b>

## Nota 6: Outros gastos operacionais

Os gastos operacionais encontram-se detalhados abaixo:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Material de escritório	106 973,81	250,00
Fornecimentos e serviços	508 233,07	-
Manutenção e reparação	160 270,10	8 462,52
Comunicações	531 486,23	31 333,59
Publicidade e propaganda	2 691 401,99	-
Deslocações e estadias	639 502,44	291,00
Contencioso e notariado	16 138,00	12 425,00
Rendas e alugueres	6 259 206,43	-
Seguros	905 775,75	114 413,63
Trabalhos especializados	3 935 609,72	627 086,12
Outros gastos	545 674,81	200 000,00
	<b>16 300 272,35</b>	<b>994 261,86</b>

## Nota 6.1: Pagamento de despesas operacionais

Os fluxos de caixa de gastos operacionais são compostos pelos gastos do período, acrescidos dos gastos do exercício anterior e líquidos dos encargos a pagar, conforme descrito abaixo:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Encargos e despesas operacionais	16 300 272,35	994 261,86
Pagamentos relativos ao exercício anterior	466 694,89	-
Encargos diferidos	36 500,00	-
Acréscimos de gastos	(6 286 454,77)	-
Encargos a pagar	(3 918 818,18)	(234 767,83)
	<b>6 598 194,29</b>	<b>759 494,03</b>

## Nota 7: Caixa e disponibilidades em bancos centrais

O caixa e bancos centrais corresponde integralmente ao valor destinado ao fundo de maneo:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Caixa	3 727,00	-
Banco de Moçambique		
	<b>3 727,00</b>	

## Nota 8: Disponibilidades em OIC

O valor em contas OIC representa os montantes titulados pelo Maximo junto dos OICs:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
ABSA BANK	1 182 995,98	1 481 500,00
MOZA BANCO	800 983,95	10 000,00
M-PESA	5 000,00	-
BIM	576 307,46	-
	<b>2 565 287,39</b>	<b>1 491 500,00</b>

## Nota 9: Activos fixos

Os activos fixos são compostos pelos equipamentos tecnológicos:

Descrição	Equipamento	Equipamento Informático	Total
01 de Janeiro de 2025	-	-	-
Aquisição	2 634 643,72	7 504 974,74	10 139 618,46
Adições	-	-	-
Abates	-	-	-
<b>Saldo 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>2 634 643,72</b>	<b>7 504 974,74</b>	<b>10 139 618,46</b>

## Nota 10: Outros devedores e aplicações

Devedores e outras aplicações incluem contas a receber de curto prazo, conforme descrito abaixo:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Adiantamentos aos trabalhadores	5 780,00	-
Devedor Banco de Moçambique	350 000,00	350 000,00
Maximo Group,SA	11 542 594,60	7 000 000,00
Caução Vodacom	7 500,00	-
	<b>11 905 874,60</b>	<b>7 350 000,00</b>

## Nota 11: Acréscimos e diferimentos

Acréscimos e diferimentos incluem despesas do exercício ainda não pagas e pagamentos antecipados relativos a períodos subsequentes:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Linking Corretores de Seguro, Lda	14 000,00	-
INCM	22 500,00	-
<b>Encargos diferidos</b>	<b>36 500,00</b>	
Auditoria Externa	431 288,00	-
Arrendamento	5 471 168,72	-
Internet	84 625,20	-
Fiscal Unico	299 372,85	-
<b>Acréscimos de gastos</b>	<b>6 286 454,77</b>	

## Nota 12: Credores e outros recursos

Credores e outros recursos incluem obrigações a pagar a terceiros de curto prazo:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Credores - sócios, accionistas ou proprietários	7 214 263,38	4 029 600,89
Remunerações a pagar aos trabalhadores	9 888,80	-
Hospedagem Nuvem	169 817,53	-
Montantes devidos a partes relacionados	1 692 816,94	114 589,96
Associação Mocambicana de Bancos	377 418,11	100 000,00
Comunicação	18 456,40	19 927,87
Outros passivos com fornecimentos e serviços	429 455,98	250,00
	<b>9 912 117,14</b>	<b>4 264 368,72</b>

## Nota 13: Passivos por impostos correntes

Passivos por imposto corrente integram os impostos devidos do exercício ainda a pagar:

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Rendimentos de trabalho dependente	1 658 625,14	315 008,87
Contribuições para o INSS	266 196,41	31 508,15
Imposto de selo	14 670,96	-
	<b>1 939 492,51</b>	<b>346 517,02</b>

## Nota 14: Capital social

A composição do capital social apresenta-se conforme descrito abaixo:

Accionistas	% no capital social	Capital social
Maximo Group,SA	98%	42 800 000,00
Outros	2%	700 000,00
	<b>100%</b>	<b>43 500 000,00</b>

## Nota 15: Variação de empréstimos

Descrição	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Saldo de abertura	7 000 000,00	-
Adições	31 817 121,27	-
Abatimentos	(27 274 526,67)	-
	4 542 594,60	-
<b>Devedor Maximo Group,SA</b>	<b>11 542 594,60</b>	
Saldo de abertura	(4 029 600,89)	-
Adições	(4 920 422,73)	-
Abatimentos	1 735 760,24	-
	(3 184 662,49)	-
<b>Credores - sócios, accionistas ou proprietários</b>	<b>(7 214 263,38)</b>	

## Nota 16: Eventos Subsequentes

O Maximo avalia os eventos ocorridos entre a data do balanço e a data de aprovação das demonstrações financeiras, com o objectivo de determinar a necessidade de ajustamentos ou divulgações adicionais. Estes eventos são classificados como:

- Aqueles que evidenciam condições existentes à data do balanço, implicando o reconhecimento de ajustamentos nas demonstrações financeiras; e
- Aqueles que indicam condições surgidas após a data do balanço, não dando lugar a ajustamentos, mas podendo requerer divulgação.

Com base na avaliação efectuada, não foram identificados eventos subsequentes com impacto material que exijam ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras relativas ao período em análise.

## 11. Perspectivas para 2025

Para o ano de 2026, o Maximo pretende consolidar a sua posição como um microbanco digital de referência, com foco na expansão sustentada da base de clientes e da carteira de produtos. A prioridade será assegurar a transição para uma fase de maior dinamização operacional, suportada pelas parcerias estratégicas estabelecidas e pelo reforço da actividade comercial.

Prevê-se a intensificação das iniciativas de inclusão financeira, com particular enfoque em segmentos com acesso limitado ao sistema bancário formal, através da disponibilização de soluções simples, acessíveis e digitais. Em paralelo, será dada continuidade ao desenvolvimento tecnológico, com a introdução de funcionalidades que promovam maior autonomia do cliente, incluindo processos de *onboarding* digital e acesso directo aos produtos e serviços.

Do ponto de vista financeiro e prudencial, o Maximo manterá como prioridade a preservação de níveis adequados de solvabilidade e liquidez, acompanhada pelo reforço dos mecanismos de gestão de risco, em linha com a evolução da actividade. Neste contexto, será igualmente essencial o reforço da base de capital, de forma a suportar o crescimento projectado e a crescente complexidade operacional.

Apesar de um enquadramento ainda desafiante, o Maximo encara 2026 com uma perspectiva positiva, sustentada por uma base institucional sólida, foco na execução e compromisso com a inovação e inclusão financeira.





## 13. Parecer do Fiscal Único



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos

Accionistas do Maximo MicroBanco, SA.

Exmos. Senhores Accionistas,

De acordo com as Disposições Legais Estatutárias, o Fiscal Único apresenta aos Exmos. Senhores Accionistas o Relatório sobre a sua acção fiscalizadora exercida no Maximo MicroBanco, SA, bem como o parecer sobre o Balanço, a Demonstração de resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração de Variações do Capital Próprio e o relatório do conselho de administração, relativos ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2025.

No cumprimento das suas atribuições, o conselho fiscal reuniu-se ao longo do ano com a regularidade exigida por lei e pelos estatutos da Companhia, e acompanhou a actividade do Microbanco, fundamentalmente através da apreciação das Demonstrações Financeiras Trimestrais, Informações de Gestão por meio da participação em reuniões do Conselho e de Direcção, bem como de informações colhidas dos sistemas de informação do MicroBanco, procurando avaliar os indicadores financeiros e económicos do desempenho do Microbanco, cujo relatório é formulado nos seguintes termos:

1. O conselho de Administração do Maximo MicroBanco, SA, durante exercício findo a 31 de Dezembro de 2025 esteve composto por 3 (três) membros de Direcção, dos quais 1 (um) Presidente e 2 (dois) Administradores dotados de competências e experiência apropriadas para conduzir com êxito os destinos do Microbanco. Durante o exercício de 2025, o Conselho de Administração supervisionou a gestão do negócio, e os seus membros participaram em todas reuniões realizadas, nas quais foram tomadas decisões importantes no processo de gestão de negócio do Microbanco.
2. No que tange ao processo de Governança Corporativa e Gestão de risco do Negócio, a Administração implementou uma postura de governança orientada para uma maior Gestão de Risco, criando boas perspectivas para o alcance dos melhores resultados possíveis, com os recursos colocados a sua disposição. No desempenho da função de supervisão do negócio, o Conselho de Administração, esteve subdividido em 3 (três) comités, os quais realizaram reuniões, com o objectivo de discutir aspectos relacionados com o processo de gestão, actividades e tarefas, questões de controlo interno e outros assuntos estratégicos.
3. Como membros do Conselho Fiscal enalteceamos o facto de a administração ter implementado um sistema de controlo interno adequado ao negócio do Microbanco, bem como políticas e princípios contabilísticos geralmente aceites na preparação e apresentação da informação financeira. Adicionalmente, o MicroBanco cumpriu, tanto quanto é do seu conhecimento, com a legislação



aplicável no sector em que opera em Moçambique e conduziu as suas actividades de acordo com a Lei.

Esta actuação, está consubstanciada na emissão de uma opinião sem reservas apresentada pelo relatório de auditoria independente da Nexia Sociedade de Auditores & Contabilistas Certificados, Lda sobre as Demonstrações Financeiras do Maximo MicroBanco, SA, para o exercício de findo a 31 de Dezembro 2025.

4. No segundo ano de exercício terminado a 31 de Dezembro de 2025, o Maximo MicroBanco, SA, Obteve um resultado líquido negativo de (32 585 205,20) MZN.

O Fiscal Único apreciou as Demonstrações Financeiras do ano findo a 31 de Dezembro de 2024, e as principais variações em relação ao exercício anterior, considerando de interesse salientar o seguinte:

- a) Os custos com o pessoal e outros operacionais são de 16 652 818,27 MZN e 16 300 272,35 MZN respectivamente em 31 de Dezembro de 2025.
5. Ainda, no cumprimento das suas funções, o Fiscal Único apreciou o relatório de Gestão do Maximo MicroBanco, SA, bem como as Demonstrações Financeiras auditadas pelo Auditor Independente, os quais evidenciam o seguinte:
    - a) Que o **Balanço** do Maximo MicroBanco, SA, a 31 de Dezembro de 2025 reflecte de forma verdadeira e apropriada a sua situação económica e financeira;
    - b) Que as **Demonstrações dos Fluxos de Caixa** evidenciam que caixa e seus equivalentes é de 2 659 014,30 MZN no fim do exercício económico.
    - c) Que a **Demonstração de Variação de Capital Próprio** espelha um saldo de 8 145 409,06 MZN em 31 de Dezembro de 2025.
  6. Como resultado das verificações efectuadas e informações obtidas, o Fiscal Único formula o seu parecer nos seguintes termos:
    - a) É da opinião que o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Variações do Capital Próprio apresentam de forma verdadeira e apropriada a Posição Financeira do Maximo MicroBanco, SA, a 31 de Dezembro de 2025, e o seu Desempenho Financeiro durante o exercício findo, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e com a legislação específica do sector bancário em Moçambique;



- b) É de parecer que a Assembleia Geral aprove o relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do Microbanco, relativas ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2025;
- c) Assim sendo, é nossa opinião que a Assembleia Geral, aprove o resultado (prejuízo) apurado no montante de (32 585 205,20) MZN, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

Contudo, o Fiscal Único apela a Gestão do Microbanco, para que nos exercícios económicos futuros procure privilegiar ainda mais a minimização dos custos operacionais e administrativos, sem prejuízo ao curso normal das actividades planificadas.

O responsável pela emissão deste relatório e parecer em nome do Fiscal Único é Valgy Tangune.

Maputo, 15 de Abril de 2026



O Fiscal Único: CW Ducker &amp; Associados, Limitada.

30

## 14. Anexos às Demonstrações Financeiras – Circular N°3/SHC/2007

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Código de contas	ACTIVO	2025			2024	Código de contas	PASSIVO	2025	2024
		Valor antes de Provisões, Imparidade e Amortizações	Provisões, Imparidade e Amortizações	Activo Líquido					
10+3300	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4		4	-	38-3311 (1)-3410+5200+5211 (1)+5318 (1)	Recursos de Bancos Centrais	-	-
11+3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	2 565		2 565	1 492	43 (1)	Passivos Financeiros detidos para Negociacao	-	-
153 (1)+158 (1)+16	Activos Financeiros Detidos para negociacao	-		-	-	43 (1)	Outros passivos Financeiros ao Justo valor através de Resultados	-	-
153 (1)+158 (1)+17	Outros Activos Financeiros ao Justo valor através de Resultados	-		-	-	39-3311 (1)-3411+5201+5211 (1)+5318 (1)	Recursos de outras Instituicoes de Créditos	-	-
154+158 (1)+18+34888 (1)-53888 (1)	Activos financeiros disponiveis para Venda.	-		-	-	40+41-3311 (1)-3412-3413+5202+5203+5211 (1)+5310+5311	Recursos de Clientes e Outros Empréstimos	-	-
13+150+158 (1)+159 (1)+3303+3310 (1)+3408 (1)-350-3550-5210 (1)-5300	Aplicacoes em Instituicoes de Crédito	-		-	-	42-3311 (1)-3414+5204+5211 (1)+5312	Responsabilidades representadas por Titulos	-	-
14+151+152+158 (1)+3304+3310 (1)+34000+34008-3510-3518-35210-35211-5210 (1)-53010-53018	Créditos a clientes	1 459	40	1 419	-	44	Derivados de Cobertura	-	-
156+158 (1)+159 (1)+22+3307+3310 (1)+3402-355-3524-5210 (1)-5303 (1)	Investimentos detidos até a maturidade	-		-	-	45	Passivos nao correntes detidos para Venda e operacoes descontinuadas	-	-
21	Derivados de Cobertura	-		-	-	47	Provisoes	-	-
25-3580	Activos nao correntes detidos para Venda	-		-	-	490	Passivos por Impostos correntes	-	-
26-3581 (1)-360 (1)	Propriedade de Investimentos	-		-	-	491	Passivos por impostos diferidos	-	-
27-3581 (1)-360 (1)	Outros Activos tangiveis	10 140	-	10 140	-	480+488+/-489 (1)-3311 (1)-3416 (1)+5206 (1)+5211 (1)+5314 (1)	Outros passivos Subordinados	-	-
29-3583-361	Activos Intangiveis	-		-	-	51-3311 (1)-3417-3418+50 (1)(2)+5207+5208+5211 (1)+528+538-5388+5318 (1)+54 (1)(3)	Outros Passivos	18 138	4 611
24-357	Investimentos em filiais associadas e Empreendimentos conjuntos	-		-	-	55	Capital	43 500	7 000
300	Activos por Impostos correntes	-		-	-	602	Premios de Emissao	-	-
301	Activos por Impostos diferidos	-		-	-	57	Outros Instrumentos de Capital	-	-
12+157+158 (1)+159 (1)+31+32+3302+3308+3310 (1)+338+3408 (1)+348 (1)-3584-3525+50 (1)(2)-5210 (1)-5304-5308 (1)+54 (1)(3)	Outros Activos	12 155		12 155	7 350	-56	Accoes Proprias	-	-
						58+59	Reservas de Reavaliacao	-	-
						60-602+61	Outras reservas e resultados transitados	(2 769)	-
						64	Resultado do Exercicio	(32 585)	(2 769)
						-63	(Dividendos antecipados)		
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>26 323</b>	<b>40</b>	<b>26 283</b>	<b>8 842</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>26 283</b>	<b>8 842</b>

Nota: valores expressos em milhares de meticaís

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Código de contas		2025	2024
79+80	Juros e Rendimentos Similares	705,54	-
66+67	Juros e Encargos Similares	-	-
	Margem Financeira	705,54	-
82	Rendimentos de Instrumentos de Capital	-	-
81	Rendimentos com serviços e Comissoes	-	-
68	Encargos com Serviços e Comissoes	294,14	-
-692-693-695 (1)-696 (1)-698-69900-69910+832+833+835 (1)+836 (1)+838+83900+83910	Resultados de Activos e Passivos Avaliados ao Justo valor através de Resultados	-	-
-694+834	Resultados de Activos Financeiros Disponiveis para Venda	-	-
-690+830	Resultados de Reavaliacao Cambial	-	-
-691-697-699 (1)-725 (1)-726 (1)+831+837+839 (1)+843 (1)+844 (1)	Resultados de Alienacao de Outros Activos	-	-
-695 (1)-696 (1)-69901-69911-75-720-721-725 (1)-726 (1)-728+835 (1)+836	Outros Resultados de Exploracao	(3,90)	-
(1)+83901+83911+840+843 (1)+844 (1)+848	Produto Bancario	407,50	-
70	Custo com Pessoal	15 314,17	1 775,12
71	Gastos Gerais Administrativos	17 638,92	994,26
77	Amortizacao do Exercicio	-	-
784+785+786+788-884-885-886-888	Provisoes Liquidadas de Reposicoes e Anulacoes	-	-
760+7610+7618+7620+76210+76211+7623+7624+7625+7630+7631+765+766-870-8720-8710-8718-87210-87211-8723-8724-8726-8730-8731-875-876	Imparidade de Outros Activos Financeiros Liquidados de Reversoes e Recuperacoes	39,62	-
768+769 (1)-877-878	Imparidade de Outros Activos Liquidada de reversoes e Recuperacoes	-	-
65	Resultado Antes de Impostos	(32 585,21)	(2 769,39)
74-86	Impostos Correntes	-	-
640	Impostos Diferidos	-	-
-72600-7280+8480+84400	Resultados após Impostos	(32 585,21)	(2 769,39)
	Do qual: Resultado Liquido após Impostos de Operacoes Descontinuadas	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>(32 585)</b>	<b>(2 769)</b>

Nota: valores expressos em milhares de meticals